



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas
(FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais(CCA)

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Filipe Augusto Evaristo Amorim

Perícia Contábil:

Um estudo da percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho

Brasília - DF

2021

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Sérgio Antônio Andrade de Freitas
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira
**Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de
Políticas Públicas**

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias

Professor Doutor Alex Laquis Resende
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor José Lúcio Tozetti Fernandes
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Noturno

Filipe Augusto Evaristo Amorim

Perícia Contábil:

Um estudo da percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Impactos da Contabilidade na Sociedade

Área: Perícia Contábil

Orientador: Prof. Dr. Edmilson Soares Campos

Brasília - DF

2021

Amorim, Filipe Augusto Evaristo

PERÍCIA CONTÁBIL: Um estudo da percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho/ Filipe Augusto Evaristo Amorim, 2020, 44f.

Orientador: Prof. Dr. Edmilson Soares Campos

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Departamento de Ciências Contábeis - Brasília, 2021.

1.Mercado de Trabalho. 2. Perícia Contábil. 3. Perito Contador. 4. Graduação.

FILIPE AUGUSTO EVARISTO AMORIM

Perícia Contábil:

Um estudo da percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Prof. Dr. Edmilson Soares Campos

Aprovado em ____ de _____ de 2020.

Prof. Dr. Edmilson Soares Campos
Orientador

Prof. Dr. José Humberto da Cruz Cunha
Professor - Examinador

Brasília - DF, maio de 2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e minha família, por estarem comigo e me apoiarem em todas as minhas decisões, especialmente nas que eu mais precisei ao longo da graduação.

Agradeço também a todos os meus amigos da UnB que conheci nessa jornada e que, com certeza, tornaram meus semestres bem melhores e me ajudaram a manter o foco quando precisei.

Faço um agradecimento também aos meus amigos da escola, da internet e aqueles com quem mantive contato durante o curso. Todos tiveram um papel muito especial nesse trajeto que trilhei ao longo de 5 anos.

Ao meu Orientador Professor Edmilson, agradeço por ter me acolhido e entendido toda a situação ao qual eu estava passando, além de ter me dado todo o apoio que precisei para a realização do trabalho.

Por fim, agradeço todos os professores com os quais pude aprender e me inspirar, além da própria UnB, que tornou tudo isso possível.

RESUMO

A Perícia Contábil é uma área de grande importância para a Contabilidade e que possibilita novas opções de atuação para os estudantes de Ciências Contábeis que almejam ingressar no mercado de trabalho após a graduação. No entanto, parte considerável dos alunos não experienciam contato suficiente com a área de Perícia Contábil ao longo do curso superior e acabam por se graduar sem os conhecimentos necessários sobre a atuação do Perito Contador, bem como o mercado de trabalho de Perícia. Portanto, o objetivo da seguinte pesquisa é de desenvolver um estudo da percepção de alunos do curso de ciências contábeis da Universidade de Brasília quanto a sua formação recebida na graduação e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho. Em relação ao método de pesquisa, o seguinte estudo utilizou-se de levantamento bibliográfico, além da aplicação de um questionário aos estudantes. Como resultado, constatou-se um grande interesse dos alunos em aprender mais sobre a Perícia Contábil, embora não possuam, de forma geral, conhecimentos aprofundados sobre o trabalho do perito e o mercado de trabalho de perícia. Constatou-se também que os incentivos para o aprendizado em perícia são poucos, o que se reflete em pouca participação dos estudantes na própria disciplina de Perícia Contábil ofertada pela Universidade.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho. Perícia Contábil. Perito Contador. Graduação.

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparativo entre turnos.....	15
Gráfico 2 – Semestre dos participantes.....	16
Gráfico 3 – Relação entre semestre e idade	16
Gráfico 4 – Pretensão de atuação profissional na contabilidade	17
Gráfico 5 – Expectativa quanto às disciplinas de Ciências Contábeis.....	18
Gráfico 6 – Interesse em cursar disciplinas.....	19
Gráfico 7 – Preparação para o Mercado de Trabalho.....	19
Gráfico 8 – Expectativas de contato com a Perícia.....	20
Gráfico 9 – Disciplina de Perícia Contábil.....	21
Gráfico 10 – Incentivos em Perícia Contábil.....	22
Gráfico 11 – Relação entre Incentivos e Semestres	22
Gráfico 12 – Procedimentos Periciais	24
Gráfico 13 – Mercado de trabalho de Perícia Contábil.....	25
Gráfico 14 – Atuação do Perito Contador.....	26
Gráfico 15 – Desafios para Inserção do Perito Contador.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Idade dos Participantes.....	13
Tabela 2 – Gênero dos Participantes.....	14
Tabela 3 – Relação entre faixa etária e gênero.....	14

Tabela 4 – Relação entre gênero e turno.....	15
Tabela 5 – Realização de atividade remunerada.....	17
Tabela 6 – Relação entre semestre e contato com perícia	20
Tabela 7 – Trabalho do Perito Contador.....	23
Tabela 8 – Relação entre semestre e Perito Contador.....	23
Tabela 9 – Relação entre atividade remunerada e inserção do perito no mercado.....	25
Tabela 10 – Relação entre matéria e conhecimento sobre o Perito Contador.....	27

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Contextualização.....	1
1.2 Problema de Pesquisa.....	2
1.3 Objetivo Geral.....	2
1.4 Objetivos Específicos.....	2
1.5 Relevância da Pesquisa.....	3
1.6 Estrutura do Trabalho.....	3
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
2.1 Educação e formação do aluno de ciências contábeis.....;	4
2.2 Perícia Contábil.....	5
2.3 Perito Contador.....	7
2.4 Mercado de Trabalho do Perito Contador.....	8
2.5 Mercado de Trabalho.....	9
3. METODOLOGIA.....	11
3.1 Classificação da pesquisa.....	11
3.2 População e Amostra.....	11
3.3 Técnica de Coleta.....	12
4. ANÁLISE E RESULTADO.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A perícia em seu conceito essencial é comumente associada a um alto conhecimento e desempenho acerca de um certo domínio ou matéria demandada. O contador na função de perito possui a atribuição de elaborar laudos periciais com as devidas análises exigidas e com o uso de toda a expertise necessária, uma vez que são imprescindíveis para a resolução de litígios no âmbito da Justiça.

Percebe-se no mercado de trabalho de perícia contábil uma demanda crescente por profissionais qualificados e com alto nível de conhecimento técnico sobre o conteúdo requerido. Deste modo, atuando como perito, o profissional contador precisa permanecer atualizado acerca das normas que regem a perícia e ser capaz de aplicar todos os procedimentos necessários para a realização da função a que lhe é cabível.

Uma vez que se divide em diversos tipos, a perícia contábil proporciona uma ampla variedade de alternativas para o trabalho do perito, o que pode ser extremamente atrativo para os profissionais ingressantes no mercado de trabalho. As áreas de atuação do perito contador diferem em relação à proposta e quantitativo de pagamento, sendo que conseqüentemente umas pagam melhor do que as outras. Desta forma, o profissional da área pode ser bem remunerado a depender da área em que ele trabalha. Além disso, deve-se considerar o vulto, complexidade, dificuldade e tempo investido no trabalho a ser realizado ainda para fins de remuneração.

Contudo, ainda existem diversos desafios que dificultam a inserção do perito no mercado de trabalho. Tais limitações estão muitas vezes presentes na base da formação dos alunos do curso superior de Ciências Contábeis e impedem que estes possam futuramente atuar com qualidade, atendendo todos os requisitos que são exigidos de um profissional qualificado na função de perito contador.

Dentre os possíveis fatores relacionados à má formação acadêmica dos graduandos, convém destacar que nem todas as universidades promovem incentivo visando o ensino e a realização de estudos práticos envolvendo a perícia e sua metodologia. Ademais, diversos alunos saem da graduação sem nunca terem cursado a disciplina ou sequer realizado um estudo de caso relacionado à matéria. Como resultado, pode-se perceber cada vez mais um

distanciamento dos estudantes com o mercado de trabalho de perícia, e em vista disso, muitos destes acabam por ingressar com inexperiência nesta área de extrema relevância.

Embora habilitado e devidamente registrado, existem uma série de procedimentos necessários para que o profissional atenda todas as formalidades necessárias à atuação como perito contador. Além de possuir profundo conhecimento técnico na área de ciências contábeis, é demandado do perito entendimentos de natureza específica sobre o comportamento pericial e procedimentos éticos relacionados ao seu trabalho, assim como também manter formação continuada e realizar aperfeiçoamento constante no âmbito em que atua.

Em síntese, nota-se a caracterização do perito contador como um profissional com alto grau de expertise e largo conhecimento no exercício de sua profissão. Esta correlação aliada a fatores como inexperiência ou pouco contato com a perícia contábil no ambiente acadêmico podem provocar temores em relação a novos profissionais no mercado de trabalho, que limitam suas atitudes com medo de ousar-se nesta área.

1.2 Problema de Pesquisa

Tendo em vista o contexto apresentado anteriormente, surge a seguinte questão de pesquisa: Qual a percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho.

1.3 Objetivo Geral

Com base na questão de pesquisa apresentada, esta pesquisa tem como objetivo geral desenvolver um estudo da percepção de alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação recebida na graduação, a atuação do Perito Contador, bem como os desafios que este encontra para se inserir no mercado de trabalho na área pericial.

1.4 Objetivos Específicos

Para atingir o objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

i) Desenvolver um estudo aprimorado sobre o mercado de trabalho e a legislação reguladora;

ii) Averiguar o contato dos alunos com a Perícia Contábil e a atenção dada à disciplina na graduação;

iii) Analisar o conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre o Perito Contador e o mercado de trabalho de Perícia Contábil;

iv) Verificar a percepção dos estudantes quanto a sua formação e qualificação para exercer a função de perito contador com expertise.

1.5 Relevância da Pesquisa

A relevância da presente pesquisa se justifica por abordar a relação da atuação do perito contador no mercado de trabalho com a educação em perícia no curso superior de contabilidade. A partir de tal estudo, visa-se discorrer sobre os principais pontos positivos e negativos relativos ao ensino de perícia contábil na graduação e estudar sua relevância no papel formador dos alunos graduandos. Busca-se trazer também contribuições no sentido de ampliar o entendimento sobre o mercado de trabalho da área e de identificar a percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis acerca da disciplina.

Como resultado, espera-se colaborar para a compreensão das aspirações e temores dos alunos da graduação sobre a perícia contábil e seu mercado de trabalho, assim como possibilitar a elaboração de políticas dentro da própria universidade visando incentivar o ensino da perícia contábil de forma mais efetiva e preparatória ao mercado de trabalho.

1.6 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho está dividido em cinco partes. O primeiro capítulo consiste na introdução, onde apresentou-se uma breve contextualização da temática a ser estudada e foram abordados os problemas e objetivos de pesquisa. Em seguida, no segundo capítulo, apresenta-se o referencial teórico que fornece embasamento à pesquisa. Posteriormente, têm-se a metodologia do estudo, onde é descrito todas as etapas e procedimentos realizados no trabalho. O quarto capítulo trata das análises e resultados obtidos a partir da aplicação de questionários aos alunos de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, com as devidas inferências a partir das informações que foram disponibilizadas. O último capítulo discorre sobre as considerações finais do estudo, além de abordar os principais achados e apresentar a conclusão da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação e formação do aluno de ciências contábeis

Vendruscolo e Behar (2013) destacam a importância da educação para o desenvolvimento de um país no âmbito social e econômico. A educação superior, neste cenário, possui como objetivo a formação de profissionais capacitados nos diversos ramos do conhecimento. Em complemento, as autoras abordam o papel expressivo das Ciências Contábeis, que se justifica pelo fato desta ser uma ciência social aplicada, além de possuir o patrimônio das entidades como objeto essencial.

Em relação ao ensino de contabilidade no Brasil, Goularte (2016) discorre que este acompanhou o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, em vista da implementação de mudanças nas práticas contábeis.

Em complemento, Hofer *et al.* (2005) afirmam que o ensino em contabilidade vem apresentando mudanças em decorrência das imposições do mercado de trabalho e das orientações curriculares. Por esse motivo, demonstra-se necessário realizar a avaliação das condições das ofertas das matérias do curso de graduação de Contabilidade.

Ainda no que diz respeito às disciplinas do curso, Marion *et al* (1999) comentam sobre as dificuldades na aplicabilidade dos métodos de ensino nas matérias de Ciências Contábeis dentro do âmbito acadêmico. Através da realização de um estudo, houve a análise de possíveis métodos a serem aplicados em relação à educação em contabilidade. Ademais, os autores frisam que não existem apenas os métodos tradicionais para fins de ensino e dão importância à criatividade do professor na sala de aula e ao respeito da individualidade dos alunos de graduação.

A preparação para o mercado de trabalho assume cada vez mais um papel de relevância nas instituições acadêmicas quanto ao ensino dos alunos. Neste sentido, Fahl e Manhani (2015) afirmam que a alteração no perfil dos contadores impacta as instituições de ensino superior encarregadas do preparo dos profissionais, sendo que é dever de tais instituições prover os recursos necessários para a preparação profissional.

A perícia contábil é uma área de extrema relevância para a Contabilidade, porém muitas vezes negligenciada no curso de graduação. A partir de um questionário aplicado junto a 11 professores de perícia contábil de Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal, Junior e Silva (2007) constataram a necessidade de transformações no ensino da disciplina. Dentre as propostas, visando o aperfeiçoamento da educação em perícia contábil, concluiu-se

que a educação continuada e o aprimoramento dos métodos de ensino em perícia contábil também são pontos a serem supridos.

Por sua vez, Peleias *et al.* (2011) enfatizam a importância do aprendizado adquirido pelo estudante ao longo da graduação para fins de estudo da Perícia Contábil. Desta forma, a oferta da disciplina ao final do curso de Ciências Contábeis se justifica, visto que os diversos tópicos e matérias ensinadas na graduação possibilitam entendimento sobre a perícia contábil. Ainda segundo os autores, o fato de muitos discentes estarem exercendo atividade profissional intensifica o processo de aprendizagem.

Com base nas argumentações e estudos realizados pelos autores listados anteriormente, pode-se inferir que as instituições de ensino superior possuem um papel essencial na formação de profissionais competentes com entendimentos gerais e específicos na área de ciências contábeis. A preparação do discente no ambiente acadêmico para o mercado de trabalho também é de fundamental importância, visto que há cada vez mais a exigência de profissionais capacitados e aptos a exercerem suas funções. Em relação a perícia contábil, nota-se ainda a necessidade de uma maior atenção à disciplina na graduação e de alterações na metodologia de ensino.

2.2 Perícia Contábil

A perícia contábil constitui um meio para a resolução de controvérsias de natureza técnica e científica acerca do patrimônio de sociedades e pessoas, estando ao dispor daqueles que a necessitam no âmbito judicial e extrajudicial (PELEIAS *et al.* 2011). Neste sentido, o contador como perito contábil age como prestador de serviço para os tomadores de decisões, que os autores elencam como sendo os juízes federais e estaduais e os membros dos tribunais arbitrais. Os autores acrescentam ainda que existem uma série de requisitos que compõem os procedimentos técnicos e científicos do perito contador, sendo que estes podem se concretizar no laudo e no parecer pericial.

A noção acerca da perícia contábil e seus procedimentos é acrescentada por Santos (2011, p. 5), que a define como sendo a apuração de fatos ligados ao patrimônio de modo a emitir opinião, mediante a questão demandada. Quanto aos procedimentos, o autor levanta também a necessidade da realização de exames, indagações, arbitramentos, vistorias, entre outros métodos, além de qualquer outro procedimento essencial para a emissão da opinião.

A partir da realização de um estudo com o foco em constatar a relevância da Perícia Contábil como meio de prova para o combate ao crime organizado, Júnior e Moreira (2011)

analisaram o conceito de tal perícia apoiados em definições de autores e estudos anteriores, e embasaram-se nestes para conceituá-la. Isto posto, segundo os autores, a perícia contábil pode ser substanciada como um trabalho realizado por profissional contador qualificado, que utiliza de seu conhecimento e especialização para fornecer testemunho diante do magistrado e demais autoridades mediante a realização do laudo pericial.

O conceito de perícia contábil também está presente na Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TP 01 aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade. Assim, têm-se a seguinte definição:

A Perícia Contábil constitui o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à justa solução do litígio ou constatação de um fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente (NBC TP 01).

Posteriormente, a NBC TP 01 aborda ainda os diferentes tipos de perícia contábil, diferenciando-as em judicial e extrajudicial. Sucintamente, a perícia judicial difere-se por ser realizada sob a tutela do Poder Judiciário, enquanto a extrajudicial pode ser realizada em três diferentes âmbitos, sendo eles o arbitral, estatal ou voluntário. Em complemento, a norma define as perícias oficial e estatal como aquelas realizadas perante o domínio dos órgãos do Estado, enquanto a perícia voluntária é aquela acordada de forma espontânea ou a partir de comum acordo.

No que compete aos tipos de perícia, tem-se que a perícia no âmbito judicial possui como objetivo levantar informações de natureza técnica, sendo estas qualificadas com base em documentos e levantamentos de natureza probante. Desta forma, a perícia contábil judicial atua de modo a subsidiar as partes no desenvolvimento do processo e instruir o Poder Judiciário na figura do magistrado para a emissão de sentença. Lima *et al.* (2014) ratificam que a perícia judicial é um meio de prova utilizado por juízes e advogados das partes para reconhecimento da verdade dentre os acontecimentos no escopo da lide, devendo ocorrer consoante regras legais específicas. Em complemento ao posicionamento dos autores, observa-se que em relação às regras legais específicas mencionadas, atenção especial deve ser dada às orientações contidas no Código de Processo Civil.

Por outro lado, em relação a Perícia Contábil Extrajudicial, Lima (2013) discorre que tal perícia ocorre quando ainda não existe litígio, sendo geralmente procurada em circunstâncias amigáveis entre as partes interessadas. Portanto, a consensualidade torna-se

essencial nesse tipo de perícia, dado que as partes se acordam a consentir com o resultado obtido pelo perito.

Já em relação à perícia contábil arbitral, Pires e Faria (2019) dispõem que esta é realizada fora da tutela da justiça, de forma a acelerar os acordos entre as partes interessadas. Afirmam ainda que tal perícia é normal em situações de acordo comum, onde há a preferência em solucionar as pendências sem a necessidade de ação judicial.

Por fim, no que diz respeito a perícia em seu conceito essencial, Magalhães (2017, p. 12) a conceitua como um trabalho de evidente expertise realizado de forma a guiar a autoridade formal ou partes interessadas na resolução de conflitos a partir de provas e emissão de opiniões.

2.3 Perito Contador

O perito contador é um profissional de aprimoramento cultural diversificado e com aperfeiçoamento no âmbito em que atua, além de ter entendimentos técnicos superiores à média usual de seus colegas. (SANTOS, 2011, p 5). O autor aborda as virtudes necessárias à profissão, tais como personalidade, honestidade e caráter. Segundo ele, o contador deve também empregar sua técnica na matéria demandada de forma imparcial e isenta.

Ainda em relação às virtudes necessárias para o perito, Santos e Mello (2004) falam que as questões morais e de caráter são inquestionáveis para o perito contador em exercício da profissão. Para os autores, o perfil de tais profissionais necessita também se ater à ética comportamental determinada pelo Conselho Regional de contabilidade.

Em adição, Lima *et al* (2014) reforçam as aptidões que o contador na função de perito deve ter em sua atuação profissional. Portanto, além de estar devidamente legalizado a exercer a profissão, o perito deve também apresentar idoneidade e entendimento técnico sobre a matéria de forma a realizar suas atividades. Os autores destacam ainda a educação continuada e obediência aos princípios éticos como elementos requeridos do profissional.

Segundo Pires (2000), o perito contador é o profissional incumbido de realizar a perícia por meio de análises, investigações e diligências essenciais para expor a verdade às partes a partir da prova contábil documental. Complementa também que a interpretação da matéria contábil assegura a descoberta da verdade e que por esse motivo, o perito necessita ser profissionalmente habilitado. O autor discorre ainda sobre as habilidades que a função do perito requer, ao afirmar que tal profissional deve desempenhar sua função com destreza e habilidade, além de ter entendimento técnico e científico acerca de Ciências Contábeis.

Percebe-se certa concordância de Peleias *et al.* (2011) com Pires (2000), quando o primeiro afirma que o profissional perito contador precisa ser qualificado tecnicamente e ter entendimento sobre as normas contábeis e aspectos legais no âmbito da perícia contábil, além de ter domínio sobre o conteúdo demandado.

Já em relação a norma, embora não conceitue o perito contador de forma direta, a nova redação da NBC TP 01 versa sobre as obrigações e funções do perito contador, em especial no âmbito da elaboração do laudo pericial. É citado também a atenção por parte do perito quanto ao lapso temporal e objeto da perícia executada.

A NBC TP 01 disserta ainda sobre os recursos a serem utilizados pelo profissional, ao estabelecer que: “O perito pode utilizar os meios que lhe são facultados pela legislação e as normas concernentes ao exercício de sua função, com vistas a instruir o laudo pericial contábil ou o parecer pericial contábil com as peças que julgar necessárias.”

Em síntese, Pereira e Ferreira (2015) falam sobre a necessidade do contador em trabalhar com a veracidade dos fatos na elaboração do laudo pericial, devendo este expor todos os resultados obtidos a partir do processo de apuração. Além disso, percebe-se novamente a importância das virtudes inerentes ao profissional quando os autores citam a ética e independência que o perito deve procurar alcançar no exercício de seu trabalho.

2.4 Mercado de Trabalho do Perito Contador

O mercado de trabalho caracteriza-se por ser dinâmico, podendo apresentar mudanças a partir da influência de diversos fatores. Em relação a isso, o autor Mulatinho (2007) ressalta a mudança contínua apresentada pelo mundo empresarial. Desta forma, segundo ele, há uma necessidade por maior flexibilidade das ciências, incluindo a Contabilidade, de forma a acompanhar tais mudanças.

No tocante ao mercado de trabalho do perito contador, Júnior e Melo (2010) reforçam a ampla área em que o profissional pode atuar, ao mesmo tempo em que abordam a dificuldade de acesso ao mercado de trabalho. Por este motivo, são demandados do profissional o desenvolvimento de estratégias para sua inserção. A partir da realização de uma pesquisa com 54 peritos atuando como perito contador judicial, os autores obtiveram sucesso em perceber as estratégias utilizadas por tais profissionais para adentrarem o mercado de trabalho. Dentre estas, constatou-se que a participação em associações de peritos e entrega de currículos foram mais eficazes.

Os autores Vasconcelos e Fabri (2011) discursam que a profissão de perito contador vem apresentando crescimento no mercado de trabalho, embora haja pouco interesse por profissionais e o meio acadêmico em explorá-la.

Sob outra perspectiva, Lima *et al.* (2014) afirmam que há cada vez mais demanda pelo perito contador no mercado e que em consequência dessa procura, há dificuldades relativas à disponibilidade de tais profissionais.

Na ótica acadêmica, Peleias *et al.* (2011) afirma que o retorno da oferta de Perícia Contábil nos cursos de Ciências contábeis, que se deu a partir da promulgação da legislação do ensino superior em 1990, tornou possível aos discentes escolherem atuar como futuros peritos contábeis e satisfazer a procura profissional no mercado.

A partir de outro ponto de vista, Lima (2013) discorre sobre a indispensabilidade da perícia contábil para a elucidação de matérias que necessitam da expertise e conhecimento técnico do perito. O perito contador, portanto, trabalha no esclarecimento de assuntos referentes ao patrimônio financeiro e patrimonial das empresas. Como resultado disso, o autor trata ainda das possíveis implicações que as mudanças no âmbito social e econômico podem trazer à perícia contábil, tais como aumento da relevância social da área e de seu mercado de trabalho.

Em conclusão, Santos e Mello (2004) falam sobre os passos que o contador deve seguir para exercer a profissão nas diferentes áreas em que atua, tais como realizar formação continuada, treinamento profissional e exame de suficiência. Por apresentar bastante dinamismo, a profissão requer do contador especialização contínua de modo a obter qualidade no exercício de suas atividades. Tratando-se do campo específico de perícia contábil, as autoras discorrem ainda sobre esta como prestação de serviço. Assim sendo, o trabalho pericial nesse âmbito deve ser efetuado por profissional com expertise e competência técnica para atender a Justiça como usuário final.

2.5 Mercado de trabalho

O processo de redefinição contínua do mercado de trabalho tem como causas a procura por competitividade pelos agentes econômicos, tal como as mudanças no sistema produtivo visando acompanhar a globalização (ROCHA, 2009). Ainda segundo a autora, as deficiências na demanda de mão de obra para suprir os profissionais ingressantes no mercado de trabalho provoca taxas de desemprego mais altas para os jovens, sendo que isso não é uma dificuldade encontrada apenas no Brasil.

Em complemento ao tema, Ribeiro e Siqueira (2018) falam que a oscilação da taxa de desemprego no Brasil motiva a procura de novas carreiras diferentes das usualmente escolhidas. Desta forma, o recém-graduado enfrenta problemas em trabalhar na área em que pretende no mercado de trabalho, além de que isso pode também impactar em sua atividade profissional e saúde.

Para Santos e Gimenez (2015), a inserção dos jovens no mercado de trabalho no Brasil sofre influência das transformações demográficas recentes e das políticas de proteção do mercado.

Em relação ao diferencial procurado pelo mercado de trabalho, Lassance e Sparta (2003) narram que o trabalhador precisa manifestar certas aptidões, tais como apresentar flexibilidade e capacidade de se adaptar às situações devido à instabilidade no mundo do trabalho. Ainda segundo os autores, características da sociedade industrial como constância e previsibilidade deram lugar à flexibilidade dos setores produtivos e das relações que orientam o trabalho.

Os autores Santos e Mello (2004) também abordam sobre as competências demandadas pelo mercado, ao afirmar que este está cada vez mais disputado e que por essa razão, o profissional que realiza os melhores resultados e excede as expectativas, exerce papel de líder no mercado de trabalho. No que concerne a área de perícia contábil, as autoras indicam ainda que com a implementação da qualidade no serviço, os peritos contadores podem obter vantagens competitivas e conquistar novos clientes, além de elevar os lucros com base no número de serviços realizados.

A competitividade do mercado também é discutida por Silva *et al.* (2015), ao afirmarem que espera-se atualmente, por parte das companhias, que novos profissionais possam suprir a demanda e mostrar resultados além dos usuais. Conseqüentemente, tal ponto pode ser aplicado aos jovens recém-graduados, onde requer-se destas competências como comprometimento e estratégias criativas.

No tocante a área acadêmica, Fahl e Manhani (2015) apontam a necessidade de se aprimorar a interlocução do mercado de trabalho com as instituições de ensino. Desta forma, os autores apontam também a indispensabilidade da criação de um novo currículo para que se atenda às imposições do mercado, além de citarem algumas disciplinas que consideram essenciais para a formação do profissional contador, tais como marketing contábil, comunicação e liderança e gestão empresarial.

Por fim, Teixeira e Gomes (2004) discorrem sobre a expectativa que muitos estudantes impõem sobre o fim da vida universitária, acreditando ser o marco de uma nova etapa de vida

a partir do começo da vida profissional na ocupação escolhida. No entanto, percebe-se que o diploma universitário não fornece a mesma garantia de empregabilidade como antes, e hoje tal realidade encontra-se diferente.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

Em questões de classificação, a presente pesquisa caracteriza-se como quali-quantitativa no que se refere à abordagem. O estudo teórico utiliza-se de normas, documentos e trabalhos anteriores para realizar o levantamento dos conceitos e fundamentar a análise do fenômeno a ser estudado. Em seguimento, a partir das informações coletadas relativas à percepção dos alunos quanto a sua formação e as oportunidades e desafios para a inserção no mercado de trabalho de perícia contábil, é possível realizar a análise dos dados e interpretá-los de forma estatística e objetiva.

Em relação ao seu objetivo, o estudo classifica-se como descritivo, visto que há a análise dos dados e variáveis de forma a retratar as características da amostra e do fenômeno estudado. Ressalta-se ainda que não há intervenção em relação aos dados apurados, e estes se mantêm fidedignos às informações coletadas mediante questionário, guardando-se o sigilo das informações fornecidas pelos respondentes.

Já no que tange à metodologia utilizada, a pesquisa tipifica-se como bibliográfica, dado o estudo realizado da bibliografia no formato de periódicos, normas, artigos, livros sobre a perícia contábil e temas afins que nortearam o desenvolvimento do estudo. O material estudado serve, portanto, como alicerce para a fundamentação teórica do trabalho e embasa o resultado obtido a partir da coleta e análise dos dados.

3.2 População e Amostra

O universo compreendido para a aplicação do questionário constituiu-se em estudantes do curso bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Isto posto, para fins de amostra, foram colhidas informações de 102 discentes do curso nos dois turnos oferecidos pela Instituição, sendo eles diurno e noturno.

Ademais, frisa-se que não foram feitas limitações em relação aos semestres em que os estudantes estão inseridos. Portanto, houve a participação de estudantes do curso de todos os

semestres, que expressaram suas percepções baseadas em expectativas ao longo do curso e experiências prévias obtidas na graduação.

A comunicação com os graduandos foi realizada de forma on-line, em decorrência da realização do presente semestre de modo remoto. Em vista disso, os alunos foram contatados a partir da ajuda de docentes do departamento de Contabilidade da UnB, que divulgaram o questionário em suas respectivas disciplinas.

3.3 Técnica de coleta

A fim de se realizar a coleta dos dados, utilizou-se a ferramenta Google Forms, o qual permite a realização e aplicação de questionários de forma gratuita e segura. Enfatiza-se também que tal instrumento mostra-se essencial para a apuração das informações em um contexto virtual, onde o questionário físico não figura como uma opção possível de ser realizada.

Para a realização do questionário, realizou-se a coleta dos dados quanto à percepção dos estudantes segundo a escala Likert. Através de tal método, é possível perceber o grau de conformidade e compatibilidade dos alunos de Ciências Contábeis com as assertivas elencadas no enunciado de cada questão, o que permite uma melhor análise das noções dos graduandos sobre o tema.

O questionário aplicado contém dezessete questões, sendo seis destas destinadas à caracterização do perfil dos discentes quanto às informações pessoais e ao curso de Ciências Contábeis. Portanto, em adição às perguntas básicas relacionadas ao gênero e idade, incluiu-se também questões relativas ao turno e semestre que os respondentes estão cursando e a realização ou não de atividade remunerada, além de opções futuras de atuação profissional na área contábil.

Em continuidade, iniciou-se a abordagem ao tema que trata da formação dos respondentes. Logo, foram aplicadas assertivas relativas ao ambiente acadêmico e à percepção dos alunos sobre as disciplinas ofertadas pelo curso, bem como se essas obtiveram sucesso em atender às mais diversas áreas da Contabilidade ao longo da graduação. Buscou-se também analisar o entendimento dos alunos sobre o mercado de trabalho de Ciências, visto que muitos estudantes encontram dificuldades em relação a esse tópico e não encontram respostas ao longo da graduação.

Dando prosseguimento ao estudo, a segunda metade do questionário tem foco em levantar questões referentes à perícia contábil e o perito contador na visão dos graduandos.

Muitos alunos terminam o curso em Ciências Contábeis sem terem tido contato com a Perícia Contábil ou a disciplina ofertada em si pelo departamento e, por este motivo, busca-se levantar a percepção dos estudantes quanto ao contato com a perícia na graduação, a experiência com a disciplina ofertada pelo departamento e os incentivos recebidos para o aprendizado em perícia contábil ao longo do curso.

A parte final do questionário aborda mais especificamente o assunto do mercado de trabalho de Perícia Contábil e a atuação do profissional Perito. Em suma, foram elencadas assertivas buscando compreender a percepção dos estudantes quanto ao trabalho do Perito Contador, os procedimentos periciais realizados por este e a preparação no ambiente acadêmico, suas possibilidades de atuação profissional e as oportunidades e desafios relacionados à inserção de tal profissional no mercado de trabalho de Perícia Contábil.

Em conclusão, os dados coletados possibilitam analisar o fenômeno estudado, bem como auxiliar no alcance do resultado final do estudo em compreender as percepções dos alunos do curso de ciências contábeis da UnB quanto a sua formação e os desafios para inserção no mercado de trabalho de perícia contábil.

4 ANÁLISE E RESULTADO

A análise do perfil dos entrevistados demonstrou uma maior quantidade de indivíduos com faixa etária de até 22 anos em relação aos demais, sendo que estes compuseram mais da metade do número total de respondentes, com o percentual de 57,8% de participação. A segunda parcela com maior número entre os entrevistados é constituída por estudantes com idades entre 23 e 28 anos, representando 25,5% do total dos participantes. A tabela 1 abaixo demonstra uma predominância de estudantes jovens no que diz respeito à idade da amostra analisada.

Tabela 1 - Idade dos Participantes

Idade dos Respondentes	Quantidade	Porcentagem
Até 22 anos	59	57,8%
De 23 a 28 anos	26	25,5%
De 29 a 34 anos	7	6,90%
De 35 a 40 anos	5	4,90%

Acima de 40 anos	5	4,90%
TOTAL	102	

Fonte: Elaborado pelo autor

No que se refere ao gênero dos respondentes, a proporção entre indivíduos do gênero Masculino e Feminino apresentou-se de forma bastante equilibrada, enquanto apenas uma pessoa não identificou-se com nenhum destes, como indicado na tabela 2.

Tabela 2 - Gênero dos Participantes

Gênero	Quantidade
Masculino	47
Feminino	54
Outros	1
TOTAL	102

Fonte: Elaborado pelo autor

Ao cruzar os dados relativos à idade e gênero dos respondentes, descobre-se que há mais pessoas do gênero feminino em relação ao masculino presentes na faixa etária de até 22 anos. Essa predominância também pode ser encontrada na faixa de pessoas com 23 a 28 anos de idade, conforme tabela 3 a seguir.

Tabela 3 - Relação entre faixa etária e gênero

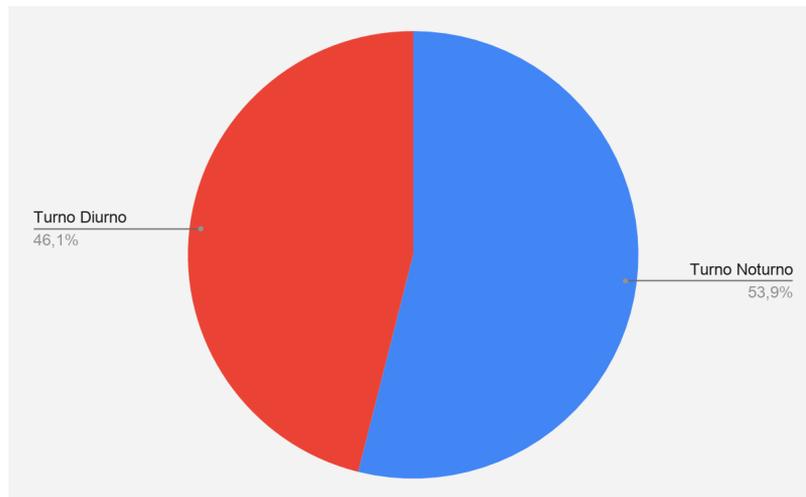
Faixa Etária	Até 22 anos	De 23 a 28 anos
Gênero Feminino	35	15
Gênero Masculino	23	11
Outros	1	
TOTAL	59	26

Fonte: Elaborado pelo autor

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis divide-se entre os turnos Diurno e Noturno. Desta forma, com relação à caracterização dos respondentes, realizou-se uma pergunta de modo a descobrir o turno em que os alunos estão inseridos. Novamente, a proporção entre as duas opções manifestou-se de forma similar, sendo que os alunos de turno noturno apresentaram uma porcentagem levemente maior em relação aos de outro turno, com

53,9% da totalidade de respostas. O gráfico 1 abaixo demonstra o comparativo entre os dois turnos.

Gráfico 1 - Comparativo entre turnos



Fonte: Elaborado pelo autor

Nota-se também através da Tabela 4 que, em relação a amostra analisada, há bem mais pessoas do gênero feminino cursando Ciências Contábeis no turno diurno, enquanto o turno noturno apresenta maioria masculina.

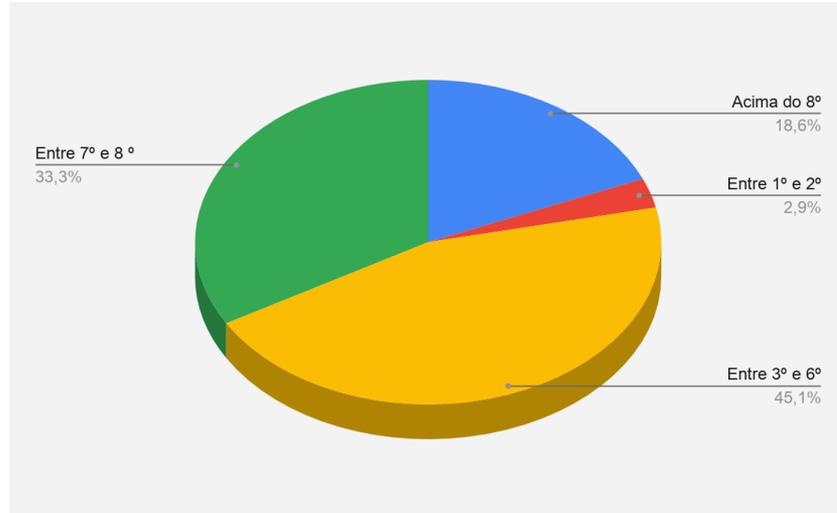
Tabela 4 - Relação entre gênero e turno

Gênero	Turno Diurno	Turno Noturno	Total geral
Feminino	28	26	54
Masculino	18	29	47
Outros	1		1
TOTAL	47	55	102

Fonte: Elaborado pelo autor

Já em relação ao semestre em dos participantes analisados, as respostas apresentaram proporções variadas. Em maior proporção, 46 alunos afirmaram estarem cursando entre o 3º e 6º semestre da graduação. Por sua vez, com base no gráfico 2, percebe-se que apenas 3 participantes estão no primeiro ou segundo semestre do curso, o que demonstra que os estudantes nos semestres iniciais da graduação representam uma parcela mínima do total da amostra.

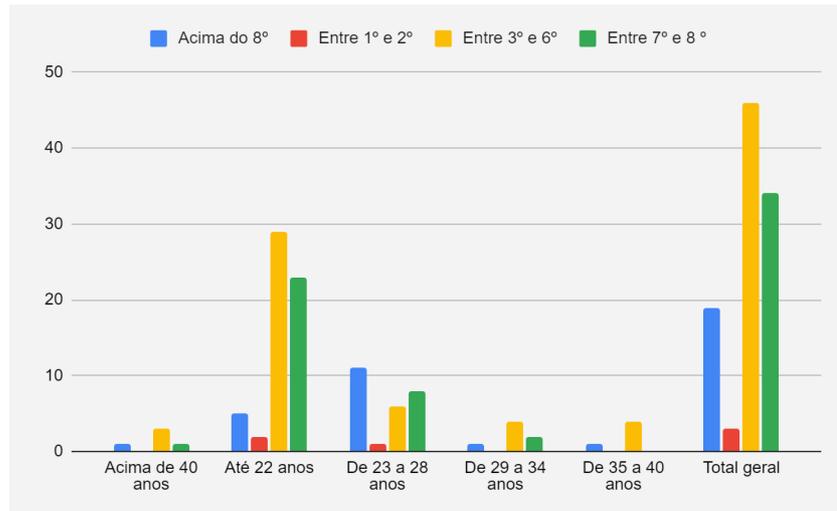
Gráfico 2- Semestre dos participantes



Fonte: Elaborado pelo autor

É possível, a partir do gráfico 3 a seguir, comparar a distribuição dos estudantes de cada faixa etária quanto aos semestres em que se encontram atualmente. Cabe destaque a parcela de alunos de até 22 anos, que embora jovens, estão em sua maioria cursando os semestres correspondentes à metade e final do curso.

Gráfico 3- Relação entre semestre e idade



Fonte: Elaborado pelo autor

Outro ponto abordado no questionário refere-se à realização de atividade remunerada ao longo da graduação. A tabela 5 mostra que os alunos que exercem ou já exerceram atividade remunerada na área de Ciências Contábeis formam a maior parte do conjunto total, representando mais da metade dos participantes. Os alunos que não realizaram nenhuma

atividade remunerada constituem a menor parcela da amostra, com apenas 15 participantes.

Inferre-se, a partir da tabela abaixo, que em relação a amostra analisada, a prática de atividade remunerada entre os alunos, independente da área, prevaleceu de forma dominante em relação à opção contrária.

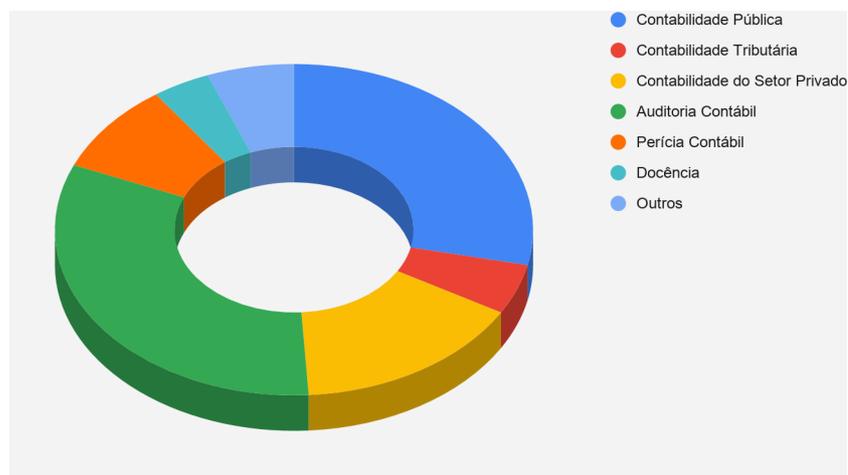
Tabela 5 - Realização de atividade remunerada

Exerce atividade remunerada?	Sim		Não
	Área de Ciências Contábeis	Outras áreas	
Quantidade	55	32	15
Porcentagem	53,90%	31,40%	14,70%

Fonte: Elaborado pelo autor

Por último, encerrando-se os questionamentos relativos ao perfil dos alunos respondentes, perguntou-se a área contábil em que os estudantes possuem intenção em atuar. Dentre as alternativas listadas no Gráfico 4 abaixo, cabe destaque as opções referentes à Auditoria Contábil, Contabilidade Pública e Contabilidade do Setor Privado, que foram as mais selecionadas entre os alunos. Frisa-se que apenas 9 alunos selecionaram a opção relativa à Perícia Contábil, o que representa apenas 8,8% do total analisado e é considerado baixo quando comparado às opções mais escolhidas entre os participantes.

Gráfico 4- Pretensão de atuação profissional na contabilidade



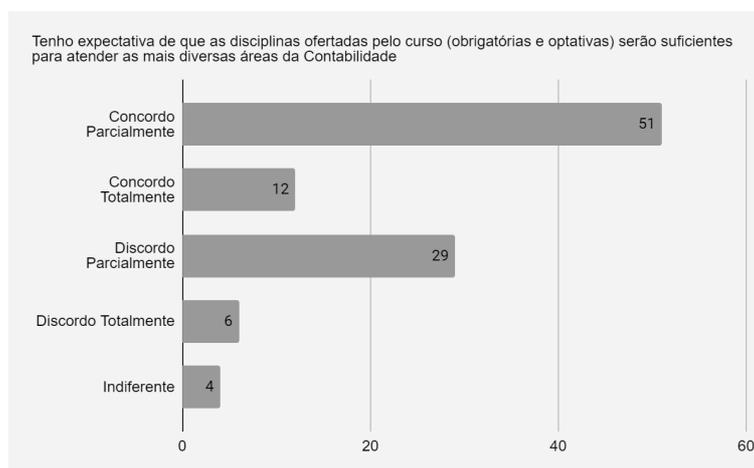
Fonte: Elaborado pelo autor

Em continuidade ao objetivo da presente pesquisa, faz-se necessário abordar a opinião dos estudantes quanto à formação e a preparação ao mercado de trabalho experimentadas na graduação. Ao longo do questionário, procurou-se adaptar as questões para incluir as percepções dos alunos de todos os semestres, sejam estas adquiridas por experiências ao longo do curso ou por expectativas dos semestres posteriores no caso de alunos que estão cursando os semestres iniciais da graduação.

A Contabilidade possui diversas áreas de atuação, permitindo um universo amplo de matérias que podem ser ofertadas ao longo dos cursos nas universidades. No âmbito da graduação, há uma série de matérias que são ofertadas visando uma maior abrangência da área Contábil. Em relação a isso, buscou-se saber a opinião dos alunos sobre o tema com base na escala Likert. Destaca-se que metade dos alunos participantes do questionário concordaram parcialmente que possuem expectativas de que as disciplinas ofertadas pelo curso (obrigatórias e optativas) serão suficientes para atender as mais diversas áreas da Contabilidade.

É possível inferir, através do gráfico 5, que houve relativamente maior concordância do que discordância dos alunos com a assertiva, o que demonstra um ponto positivo em relação à educação em Ciências Contábeis recebida na graduação. No entanto, pode-se depreender que os alunos ainda não possuem um posicionamento totalmente formado, visto que a maioria dos entrevistados não adotaram respostas totalmente a favor ou contra o tema.

Gráfico 5 - Expectativa quanto às disciplinas de Ciências Contábeis

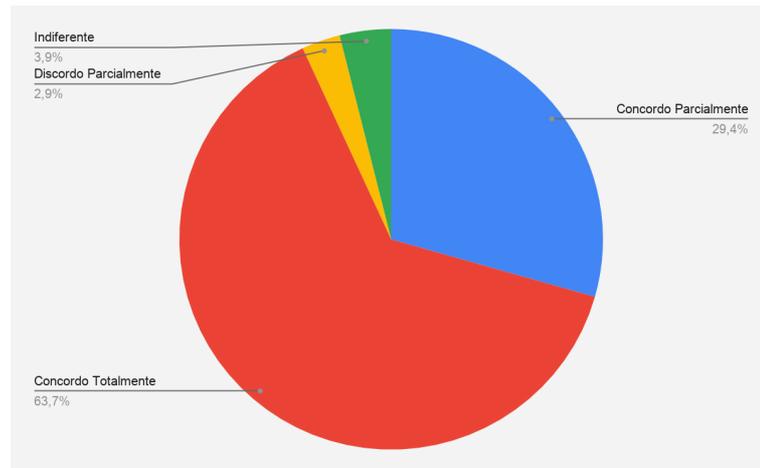


Fonte: Elaborado pelo autor

O departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília oferece diversas matérias que abordam áreas da contabilidade e temas afins complementares às disciplinas

obrigatórias. Em seguimento ao questionário, buscou-se descobrir o interesse dos alunos em realizar tais matérias ao longo da graduação. De forma quase unânime, a maior parcela dos alunos participantes concordaram que possuem interesse em cursar disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento que tratam de outras áreas de atuação da Contabilidade, com o total de 93,1% das respostas. Portanto, é nítido de forma geral a vontade dos alunos em cursar as diferentes matérias optativas ofertadas pelo Departamento, o que pode ser comprovado mediante Gráfico 6.

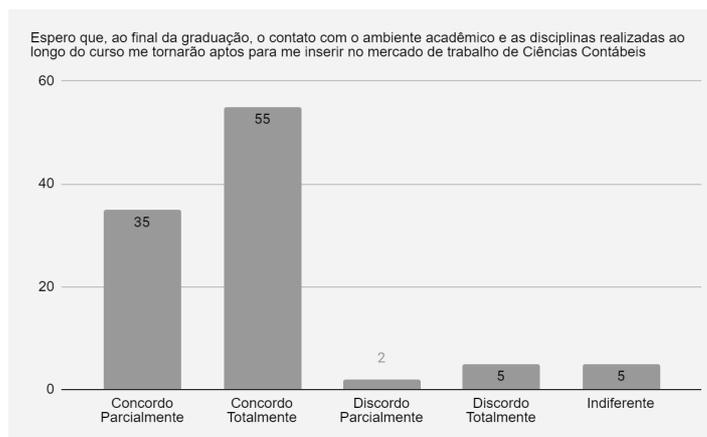
Gráfico 6 - Interesse em cursar disciplinas



Fonte: Elaborado pelo autor

O próximo tópico aborda a preparação fornecida pela universidade para a inserção do aluno no mercado de trabalho. Percebe-se a partir do Gráfico 7 que, de forma positiva, a maioria do total de estudantes concordaram que o contato com o ambiente acadêmico e as disciplinas realizadas ao longo do curso os tornarão aptos para se inserirem no mercado de trabalho de Ciências Contábeis.

Gráfico 7 - Preparação para o Mercado de Trabalho



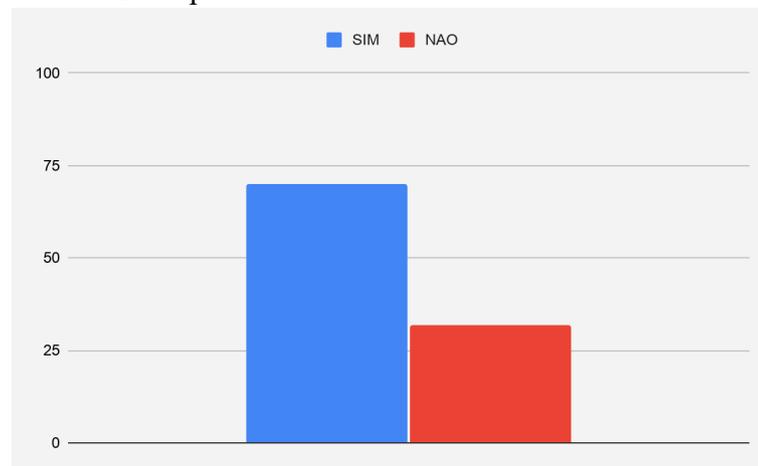
Fonte: Elaborado pelo autor

Como demonstrado no gráfico acima, apenas uma parcela mínima de alunos não esperam estar aptos para o mercado de trabalho a partir da preparação recebida na graduação, o que mostra certo otimismo ou boa experiência por parte dos alunos quanto à relação entre graduação e mercado de trabalho.

Em continuidade ao questionário, foram realizados questionamentos buscando entender a percepção dos alunos quanto ao ensino de Perícia Contábil ao longo do curso. A Perícia constitui uma das áreas que muitas vezes acabam sendo pouco exploradas no âmbito da graduação, o que pode ocorrer por diversos motivos.

Quanto à relação dos discentes com a Perícia, o Gráfico 8 mostra que aproximadamente dois terços dos participantes tiveram contato ou têm expectativas de ter contato com a área de Perícia Contábil, enquanto o restante selecionou a opção contrária.

Gráfico 8- Expectativas de contato com a Perícia



Fonte: Elaborado pelo autor

A tabela 6 a seguir exibe um comparativo do contato dos alunos com a Perícia a partir de seus respectivos semestres. Nota-se que à medida que os semestres avançam, a quantidade de alunos que tiveram ou esperam ter contato com a Perícia Contábil na graduação diminui em relação à quantidade, assim como também diminui em proporção ao total de respostas de cada semestre.

Tabela 6 - Relação entre semestre e contato com perícia

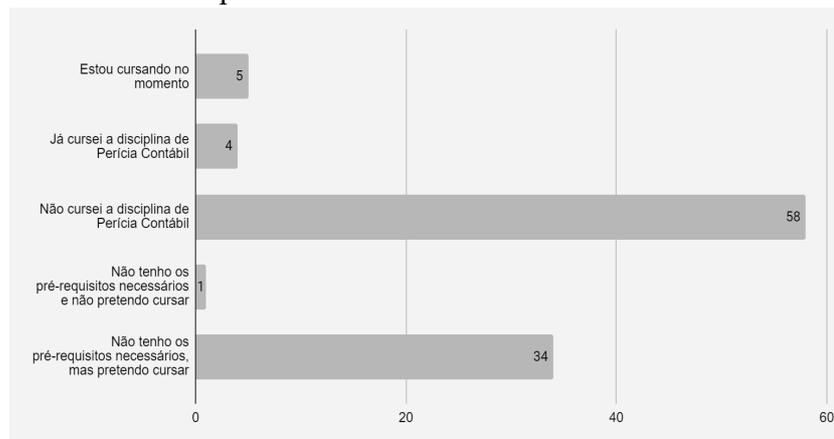
Contato com a Perícia	Semestres				Total geral
	Entre 1º e 2º	Entre 3º e 6º	Entre 7º e 8º	Acima do 8º	

Não		12	11	9	32
Sim	3	34	23	10	70
TOTAL	3	46	34	19	102

Fonte: Elaborado pelo autor

A matéria de Perícia Contábil é ofertada a cada semestre pelo departamento de Ciências Contábeis com o papel de aprofundar e introduzir a perícia aos alunos que queiram ter mais contato com a área. No que diz respeito à matéria em si, o gráfico 9 demonstra que 58 alunos afirmaram não ter cursado a disciplina de Perícia Contábil, o que revela uma porcentagem alta em relação às respostas totais. Frisa-se também que apenas 4 alunos dentre os entrevistados responderam que já cursaram a disciplina, o que também é considerado número bem baixo quanto ao total.

Gráfico 9- Disciplina de Perícia Contábil



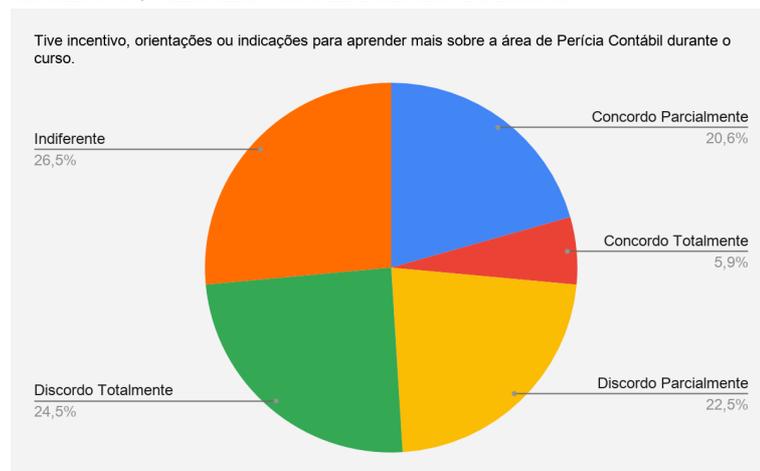
Fonte: Elaborado pelo autor

É válido notar, portanto, que mesmo que a grande maioria do total de entrevistados tenham interesse em cursar diferentes matérias de contabilidade e possuam também expectativas em ter contato com a área de perícia, mais da metade dos alunos respondentes ainda não cursaram a disciplina, mesmo tendo os pré-requisitos necessários.

Para analisar os fatores que possam justificar tal fenômeno, é importante verificar se há falta de incentivo ou qualquer tipo de encorajamento para que os alunos possam iniciar os estudos em Perícia. Desta forma, ao questionar os estudantes quanto aos incentivos recebidos para a área de Perícia Contábil, as respostas tiveram proporções similares.

Aproximadamente um quarto dos alunos apresentaram-se de forma indiferente quanto a terem recebido incentivo, orientações ou indicações para aprender mais sobre a área de Perícia Contábil durante o curso. Já os alunos que discordam totalmente ou parcialmente com a afirmativa representam juntos 47% do total. Pode-se perceber, a partir do Gráfico 10, que os alunos que receberam estímulos quanto ao aprendizado em Perícia Contábil constituem apenas cerca de 26,5% dos respondentes, o que pode justificar o número baixo de alunos que já cursaram a disciplina e representar também uma falta de atenção dada à área na graduação.

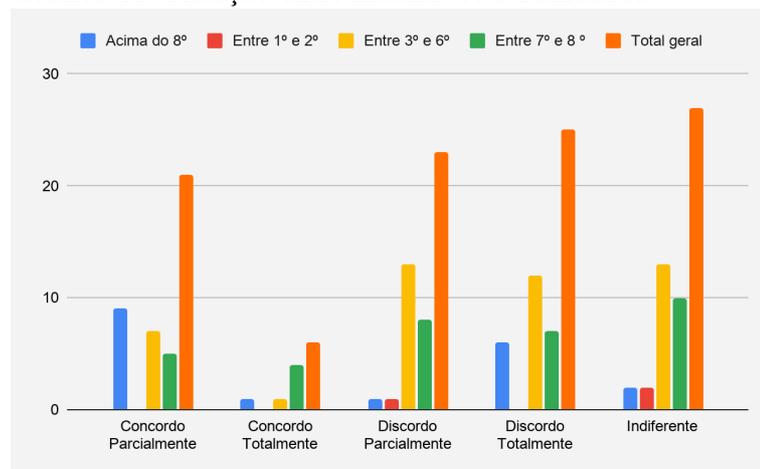
Gráfico 10- Incentivos em Perícia Contábil



Fonte: Elaborado pelo autor

O gráfico abaixo demonstra que os alunos entre 3º e 6º semestre foram os que mais discordaram ou se manifestaram indiferentes em relação aos incentivos de perícia contábil recebidos na graduação.

Gráfico 11- Relação entre Incentivos e Semestres



Fonte: Elaborado pelo autor

A figura do Perito também foi um ponto abordado durante o questionário. Assim, buscou-se identificar o conhecimento dos estudantes sobre a atuação e procedimentos do Perito Contador, além da relação com o mercado de trabalho. Por estar interligado com a própria Perícia Contábil, e visto que os alunos em sua maioria não tiveram orientações e estímulos para aprender sobre a área, é de se esperar que tais estudantes não apresentem conhecimento sobre o trabalho do Perito.

Em conformidade ao que foi elencado, a Tabela 7 demonstra que cerca de 47,1% dos alunos disseram não conhecer sobre os procedimentos e atuação profissional do Perito Contador, mas que se interessam em atuar como um. Isso representa quase metade das respostas totais, o que revela certo interesse dos participantes quanto à área de Perícia, mesmo não tendo acesso a um conhecimento mais aprofundado sobre ela. De forma geral, há uma maioria de alunos entre o total dos respondentes que não conhecem sobre o trabalho do Perito Contador, o que representa 59,8% das respostas totais.

Tabela 7 - Trabalho do Perito Contador

	Tenho Conhecimento		Não tenho conhecimento	
	Sim	Não	Sim	Não
Tenho interesse em atuar como Perito				
Quantidade	27	14	48	13
Porcentagem	26,50%	13,70%	47,10%	12,70%
TOTAL	40,20%		59,80%	

Fonte: Elaborado pelo autor

A tabela 8 apresenta uma correlação entre os semestres dos alunos e o conhecimento acerca do trabalho do Perito. Percebe-se que alunos entre o 3º e 6º semestre e 7º e 8º semestre não conhecem em sua maioria o trabalho do Perito Contador. Por sua vez, constata-se o contrário ao analisar os alunos a partir do 8º semestre.

Tabela 8 - Relação entre semestre e Perito Contador

	Semestres				Total geral
	Entre 1º e 2º	Entre 3º e 6º	Entre 7º e 8º	Acima do 8º	
Não tenho conhecimento sobre sua atuação profissional e seus procedimentos de trabalho e me interesse em atuar como um Perito Contador.	3	22	19	4	48

Não tenho conhecimento sobre sua atuação profissional e seus procedimentos de trabalho e não me interesso em atuar como um Perito Contador.		5	7	1	13
Tenho conhecimento sobre sua atuação profissional e seus procedimentos de trabalho e me interesso em atuar como um Perito Contador.		13	4	10	27
Tenho conhecimento sobre sua atuação profissional e seus procedimentos de trabalho e não me interesso em atuar como um Perito Contador.		6	4	4	14
TOTAL	3	46	34	19	102

Fonte: Elaborado pelo autor

Os procedimentos periciais necessários ao Perito Contador também foram abordados no questionário, onde dispôs-se no um trecho da NBC TP 01 (R1) que trata:

“Os procedimentos periciais contábeis visam fundamentar o laudo pericial contábil e o parecer pericial contábil e abrangem, total ou parcialmente, segundo a natureza e a complexidade da matéria, exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, mensuração, avaliação, certificação e testabilidade.” (NBC TP 01)

Em relação à norma disposta, o gráfico 12 mostra que cerca de 63% dos alunos concordaram que o curso os dará condições para que estejam aptos a realizar os procedimentos periciais listados. Desta forma, é possível inferir que há uma confiança dos alunos perante a universidade quanto ao ensino em perícia e ciências contábeis em geral, o que já fora comprovado anteriormente quando questionados sobre a preparação para o mercado de trabalho recebida. Em adição, nota-se ainda que embora a maioria dos alunos entrevistados não conheçam o trabalho do perito contador, há uma expectativa que o curso os prepare para realizar os procedimentos inerentes ao trabalho deste profissional.

Gráfico 12 - Procedimentos Periciais

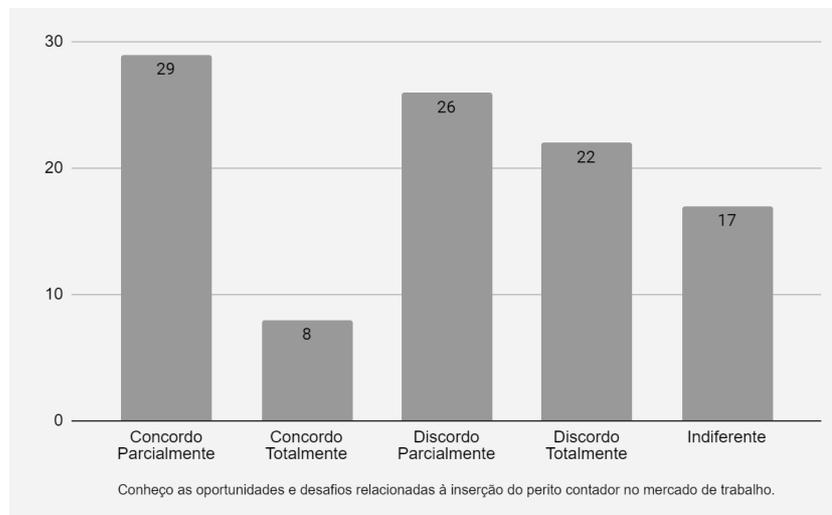


Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme anteriormente apurado, a percepção dos estudantes entrevistados sobre a preparação ao mercado de trabalho na graduação apresentou-se de forma positiva. Em contraponto a isso, quando questionados mais especificamente sobre o mercado de trabalho de perícia contábil, pouco menos da metade dos alunos discordaram em relação a conhecer as oportunidades e desafios relacionados à inserção do perito contador no mercado de trabalho, conforme o Gráfico 13.

Isso revela uma certa mudança de percepção por parte dos alunos, que embora concordem em sua maioria com a preparação fornecida pela universidade pro mercado de trabalho de ciências contábeis, não conhecem o mercado de Perícia Contábil na mesma proporção.

Gráfico 13 - Mercado de trabalho de Perícia Contábil



Fonte: Elaborado pelo autor

A tabela 9 mostra a correlação que se obtêm ao cruzar os dados relativos à realização de atividade remunerada pelos estudantes com os seus conhecimentos quanto à inserção do profissional no mercado de Perícia Contábil. A partir dela, pode-se perceber que independente de exercerem ou não atividade remunerada, há mais participantes que desconhecem sobre os desafios e oportunidades relacionados à inserção do perito contador no mercado de trabalho do que aqueles que conhecem.

Tabela 9 - Relação entre atividade remunerada e inserção do perito no mercado

Conheço as oportunidades e desafios relacionados à inserção do perito contador no mercado de trabalho.

Exerce ou já exerceu atividade remunerada?	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente
Não	1	4	3	6	1
Sim, em outras áreas	3	9	5	11	4
Sim, na área de Ciências Contábeis	4	16	14	9	12
Total geral	8	29	22	26	17

Fonte: Elaborado pelo autor

Ainda sobre o trabalho do Perito, é certo que a Perícia Contábil possibilita diversas áreas de atuação, o que pode atrair grande número de novos profissionais contadores ingressantes no mercado de trabalho. O próximo ponto do questionário trata sobre as diversas formas que um perito contador pode atuar no mercado de trabalho, além dos entendimentos necessários à profissão.

De forma prevalente, quase dois terços dos alunos concordaram que possuem expectativas de terem, ao final da graduação, conhecimentos diversificados a respeito das diversas possibilidades de atuação do perito contador e expertise suficiente para se inserirem no mercado de trabalho de perícia contábil. A partir do Gráfico 14, depreende-se que a percentagem de concordância com a assertiva foi maior do que a discordância, o que mostra novamente a confiança do aluno perante a Instituição no papel de sua formação.

Gráfico 14- Atuação do Perito Contador



Fonte: Elaborado pelo autor

Em uma análise mais detalhada com base na adesão dos alunos à disciplina de Perícia Contábil, é possível inferir, a partir da Tabela 10, que embora a maior parte dos alunos respondentes não tenham cursado a disciplina de Perícia Contábil, grande parte deste grupo acredita que serão aptos para se inserirem como Perito contador no mercado de trabalho e terão conhecimento sobre as perspectivas e opções de atuação da profissão.

Tabela 10- Relação entre matéria e conhecimento sobre o Perito Contador

Tenho expectativas que ao final do curso terei conhecimentos diversificados a respeito das suas diversas possibilidades de atuação e expertise suficiente para me inserir no mercado de trabalho de perícia contábil.	No que compete à disciplina de Perícia Contábil				
	Estou cursando no momento	Já cursei a disciplina de Perícia Contábil	Não cursei a disciplina de Perícia Contábil	Não tenho os pré-requisitos necessários e não pretendo cursar	Não tenho os pré-requisitos necessários, mas pretendo cursar
Concordo Parcialmente	2	2	29		18
Concordo Totalmente	1		6		7
Discordo Parcialmente	1	1	10	1	4
Discordo Totalmente		1	5		1
Indiferente	1		8		4

Fonte: Elaborado pelo autor

Em conclusão ao questionário, requereu-se dos respondentes que selecionassem, de acordo com suas percepções, os possíveis desafios para inserção no mercado de trabalho de Perícia Contábil. Frisa-se que os alunos poderiam responder mais de uma opção a depender de seus entendimentos.

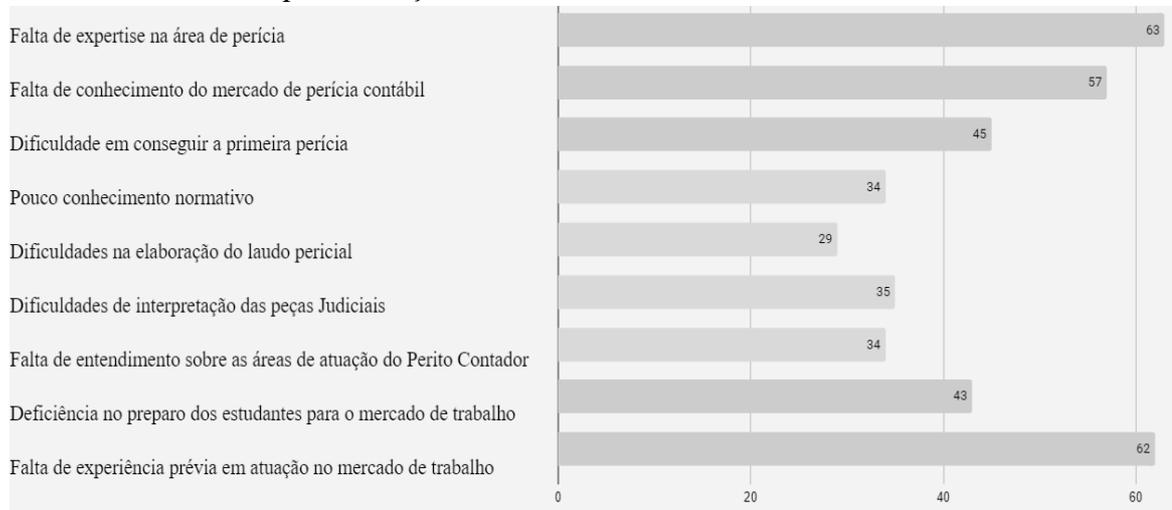
A falta de expertise na área de perícia contábil foi a opção mais selecionada como desafio que o profissional pode encontrar nesse processo, com o total de 63 respostas. De certa forma, tal percepção por parte dos alunos reflete a grande quantidade de respondentes que não conhecem sobre o trabalho do Perito Contador, o que resulta em pouca afinidade com os conhecimentos necessários para a atuação deste profissional.

A falta de experiência prévia em atuação no mercado de trabalho e a falta de conhecimento no mercado de trabalho de perícia contábil seguiram como as próximas alternativas mais escolhidas entre os estudantes, com o total de 62 e 57 escolhas respectivamente. Ressalta-se que as opções mais específicas ao trabalho do Perito Contador

foram as menos selecionadas, como por exemplo a dificuldade na elaboração do laudo pericial.

De forma geral, percebe-se que as opções mais selecionadas possuem em comum a falta de algo, seja de conhecimento ou experiência nos âmbitos do mercado de trabalho e na área de Perícia Contábil, conforme disposto no gráfico 15 abaixo.

Gráfico 15- Desafios para Inserção do Perito Contador



Fonte: Elaboração do autor

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da elaboração do seguinte estudo, procurou-se compreender a percepção dos alunos quanto à formação adquirida na Universidade e os desafios relacionados à inserção do Perito Contador no mercado de trabalho de Perícia Contábil. No âmbito da graduação, os alunos apresentaram uma percepção positiva quanto à preparação recebida, demonstrando também uma grande expectativa quanto a estarem aptos para a inserção no mercado de trabalho de Ciências Contábeis ao final do curso.

No entanto, os dados mostram que o mercado de trabalho de Perícia Contábil ainda não é tão familiar aos estudantes, visto que parcela considerável dos respondentes não conhecem os desafios e oportunidades relacionados à inserção do Perito no mercado de trabalho. Consequentemente, o estudo demonstra também que o trabalho do Perito Contador, bem como os seus procedimentos, não é conhecido pelos discentes em sua maioria. Ainda assim, evidencia-se o desejo dos alunos em conhecer a área de perícia contábil, visto que os

participantes demonstraram expressivo interesse em atuar como um perito contador no futuro.

Ressalta-se que embora haja grande vontade dos alunos em cursar disciplinas optativas que tratem de outras áreas da Contabilidade, mais da metade dos participantes não cursaram a disciplina de Perícia Contábil ofertada pelo departamento de Ciências Contábeis. Pode-se citar a falta de incentivos como um dos motivos para a baixa participação dos estudantes na disciplina de Perícia, dado que os respondentes em sua maior parte discordaram ou apresentaram-se indiferentes quanto a terem recebido incentivo ou indicações para aprender mais sobre a área de Perícia Contábil durante o curso.

Em relação à preparação em perícia recebida na Universidade, a pesquisa mostra que os alunos apresentaram respostas positivas. Embora não conheçam em maior número o trabalho do Perito Contador, os estudantes demonstraram grandes expectativas em se tornarem aptos para ingressar no mercado de trabalho de perícia contábil, bem como para realizar os procedimentos periciais indispensáveis ao Perito.

De forma geral, constata-se um interesse por parte dos alunos em aprender mais sobre a Perícia e o Perito Contador, embora não possuam tanto conhecimento sobre tais temas. Infere-se também que não é dada atenção necessária à área na graduação, visto que a própria matéria de Perícia Contábil, muitas vezes a única forma de contato do aluno com o tema na graduação, não é bem aproveitada pelos discentes. Sendo assim, os incentivos ainda não são suficientes para guiar os alunos no estudo de Perícia Contábil de forma expressiva, o que acaba por influenciar no baixo entendimento dos participantes quanto ao mercado de trabalho de Perícia e o próprio trabalho do perito.

Em conclusão, pode-se dizer que os objetivos gerais e específicos foram atingidos. Com a realização do presente estudo, foram analisados pontos referentes à formação dos estudantes, a educação em perícia e o contato dos alunos com a Perícia Contábil, bem como o conhecimento dos alunos sobre o mercado de trabalho de perícia e os desafios encontrados para a inserção neste. Sugere-se para trabalhos futuros a realização de pesquisas visando melhorias no tratamento da Perícia Contábil por parte da Universidade, para que assim, haja melhor abordagem desta área da Contabilidade tão importante na graduação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Normas Brasileiras de Contabilidade da Perícia Contábil – NBC TP 01 (R1)**. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTP01(R1).pdf) . Acesso em 15 fev. 2021.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, ed. 12, p. 25, 2006. Disponível em: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2709>. Acesso em: 15 fev. 2021.

GOULARTE, J. L. P. Ensino em Contabilidade: O processo de convergência da Contabilidade Brasileira. **Contabilidad y Auditoría Investigaciones en Teoría Contable** , ed. 44, p. 69, 22 dez. 2016. Disponível em: <http://ojs.econ.uba.ar/index.php/Contyaudit/article/view/923/1544>. Acesso em: 15 fev. 2021.

HOLFER, E; PELEIAS, I. R.; WEFFORT, E. F. J. Análise das condições de oferta da disciplina Contabilidade Introdutória: Pesquisa junto às Universidades Estaduais do Paraná. **R. Cont. Fin. – USP**, São Paulo, ed. 39, p. 118, Set/Dez 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcf/v16n39/v16n39a10.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2021.

JÚNIOR, I. J. N.; MELO, W. M. Perito contábil judicial: um estudo exploratório sobre a inserção do perito contador no mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Contabilidade**, São Paulo, n. 183, maio/junho. 2010. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/913/634>. Acesso em: 18 fev. 2021.

JÚNIOR, I. J. N.; MOREIRA, E. M. S. Perícia contábil: Uma Ferramenta de combate ao crime organizado. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, ed. 6, p. 132, nov. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441642772007>. Acesso em: 15 fev. 2021.

LASSANCE, M. C.; SPARTA, M. A orientação profissional e as transformações no mundo do trabalho. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 4, ed. 1-2, dez. 2003. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100003. Acesso em: 20 fev. 2021.

LIMA, J. R.; BORTOLI, E.; SILVA, N. O. A função do perito contábil judicial e sua influência na solução de litígios na percepção dos magistrados do município de Cáceres-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 3, ed. 5, Jan./Jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/295>. Acesso em: 15 fev. 2021.

LIMA, J. S. O mercado de trabalho da Perícia Contábil. **Revista Razão Contábil e Finanças**, v. 4, ed. 1, 2013. Disponível em: <http://www.institutoateneu.com.br/ojs/index.php/RRCF/article/view/53>. Acesso em: 15 fev. 2021.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia Contábil: Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, J. C; GARCIA, E.; CORDEIRO, M. Discussão sobre metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. **Contab. Vista & Rev.**, Belo Horizonte, v. 10, ed. 1, p. 28-33, mar 1999. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rmccuerj/article/view/6693>. Acesso em: 15 fev. 2021.

MULATINHO, C. E. S. **Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da paraíba, pernambuco e rio grande do norte, referentes ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo isar/unctad/onu**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional UnB – UFPB – UFPE – UFRN, Recife-PE, 2007.

NEVES JUNIOR, Idalberto José das; SILVA, Silvana Alves da. Proposições ao Ensino da Perícia Contábil no Distrito Federal. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 4, 2007: São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2007

PELEIAS, I. R.; ORNELAS, M. M. G; HENRIQUE, M. R.; WEFFORT, E. F. J. Perícia contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências contábeis da região metropolitana de São Paulo. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 27, ed. 3, dez 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982011000300005&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 15 fev. 2021.

PEREIRA, M. J.; FERREIRA, E. A importância do trabalho do Perito Contador. **Revista da Faculdade do Sudeste Goiano**, Goiás, v. 12, ed. 1, p. 17, jan. 2015. Disponível em: <https://www.fasug.edu.br/files/docs/2015/218.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2021.

PIRES, M. A. A. A perícia Contábil: Reflexões sobre seu verdadeiro significado e importância. **Faces**, Belo Horizonte, v. 1, ed. 1, maio. 2000. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/facesp/article/view/3>. Acesso em: 17 fev. 2021.

PIRES, M. I.; FARIAS, F. M. Perícia Contábil: A Importância dos Serviços Prestados. **Reiva Revista**, v. 2, ed. 01, 14 mar. 2019. Disponível em: <http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/77>. Acesso em: 15 fev. 2021.

RIBEIRO, J. E. M.; SIQUEIRA, A. M. O. Fatores que influenciam a empregabilidade de recém-formados no mercado de trabalho. **COBENGE XLVI** : Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e 1º Simpósio Internacional de Educação em Engenharia, Salvador, set. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Antonio-Siqueira-4/publication/327546684_FATORES_QUE_INFLUENCIAM_A_EMPREGABILIDADE_DE_RECEMFORMADOS_NO_MERCADO_DE_TRABALHO/links/5b9664e792851c78c40da64b/FATORES-QUE-INFLUENCIA-M-A-EMPREGABILIDADE-DE-RECEMFORMADOS-NO-MERCADO-DE-TRABALHO.

pdf. Acesso em: 20 fev. 2021.

ROCHA, Sonia. A inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Caderno CRH**, Salvador, v.21, n.54, p.533-550, set./dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0103-49792008000300009&script=sci_arttext. Acesso em: 19 fev. 2021.

SANTOS, A. L.; GIMENEZ, D. M. Inserção dos jovens no mercado de trabalho. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 29, ed. 85, set/dez. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142015000300011&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 19 fev. 2021.

SANTOS, C. M. A.; MELLO, O. M. Breve discussão sobre a qualidade total em serviços periciais. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ed. 146, mar/abril. 2004. Disponível em: <http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/317/106>. Acesso em: 17 fev. 2021.

SANTOS, Franklin Cavalcante da Silva. **Perícia Contábil**. 1. ed. Recife: Clube dos Autores, 2011.

SILVA, F. C.; DIAS, D. C. S.; PANINI, R. G. O mercado de trabalho para o recém-formado. **CONIC SEMESP**, Jaguariúna, 2015.

TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. Estou me formando... e agora? Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 5, ed. 1, jun. 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000100005. Acesso em: 21 fev. 2021.

VASCONCELOS, L. M.; FRABI, P. J. Perícia Contábil: Uma análise sobre a formação acadêmica do Perito Contador. **VI EPCT - Encontro de Produção Científica e Tecnológica**, out. 2011. Disponível em:

http://www.fecilcam.br/nupem/anais_vi_epct/PDF/ciencias_sociais/31.pdf. Acesso em: 18 fev. 2021.

VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e Pesquisa em Contabilidade: Estado da Arte do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do Período de 2004 a 2012. **Revista Ambiente Contábil**, Natal-RN, v. 6, p. 85, Junho. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/4252/3992>. Acesso em: 15 fev. 2021.